

Relatório n. 001/17/CFOAB/CTL

Cliente: Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil - CFOAB

Assunto: Relatório da Controladoria do Conselho Federal sobre as Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2016 e Gestão Operacional



**1 – RELATÓRIO DA CONTROLADORIA DO CONSELHO FEDERAL
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

RELATÓRIO DA CONTROLADORIA DO CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria e Conselheiros

Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil

Examinamos as Demonstrações Contábeis do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil – CFOAB, CNPJ n. 32.205.451/0001-14 Natureza jurídica 110-4 (Autarquia Federal), que compreendem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstração das Variações Patrimoniais e as Notas Explicativas, elaboradas sob a responsabilidade da Administração. Não foram elaboradas a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da entidade, composta pelos Presidentes Dr. Marcus Vinicius Furtado Coêlho (OAB/PI 2.525)¹ e Dr. Cláudio Pacheco Prates Lamachia (OAB/RS 22.356), Vice-Presidentes Dr. Cláudio Pacheco Prates Lamachia (OAB/RS 22.356)¹ e Dr. Luis Claudio da Silva Chaves (OAB/MG 53.514), Secretário Geral Dr. Sérgio Fischer (OAB/RJ)¹ e Dr. Felipe Sarmiento Cordeiro (OAB/AL 5.779), Secretário Geral Adjunto Dr. Cláudio Stabile Ribeiro (OAB/MT 3.213/O)¹ e Dr. Ibaneis Rocha Barros Junior (OAB/DF 11.555) e Diretor Tesoureiro Dr. Antonio Oneildo Ferreira (OAB/RR 155) é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das Demonstrações Contábeis e as normas do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis ao Sistema OAB e Seccionais, livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores da Controladoria do Conselho Federal

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis e a interpretação dos resultados operacionais no exercício que elas refletem, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes.

(1) Gestão encerrada em 31.01.16



RELATÓRIO DA CONTROLADORIA DO CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria e Conselheiros

Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil

Examinamos as Demonstrações Contábeis do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil – CFOAB, CNPJ n. 32.205.451/0001-14 Natureza jurídica 110-4 (Autarquia Federal), que compreendem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstração das Variações Patrimoniais e as Notas Explicativas, elaboradas sob a responsabilidade da Administração. Não foram elaboradas a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da entidade, composta pelos Presidentes Dr. Marcus Vinicius Furtado Coêlho (OAB/PI 2.525)¹ e Dr. Cláudio Pacheco Prates Lamachia (OAB/RS 22.356), Vice-Presidentes Dr. Cláudio Pacheco Prates Lamachia (OAB/RS 22.356)¹ e Dr. Luis Claudio da Silva Chaves (OAB/MG 53.514), Secretário Geral Dr. Sérgio Fischer (OAB/RJ)¹ e Dr. Felipe Sarmiento Cordeiro (OAB/AL 5.779), Secretário Geral Adjunto Dr. Cláudio Stabile Ribeiro (OAB/MT 3.213/O)¹ e Dr. Ibaneis Rocha Barros Junior (OAB/DF 11.555) e Diretor Tesoureiro Dr. Antonio Oneildo Ferreira (OAB/RR 155) é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das Demonstrações Contábeis e as normas do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis ao Sistema OAB e Seccionais, livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores da Controladoria do Conselho Federal

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis e a interpretação dos resultados operacionais no exercício que elas refletem, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes.

(1) Gestão encerrada em 31.01.16

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considerou os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da entidade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não, para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. da entidade, exceto quanto as ressalvas apresentadas, nos pontos julgados necessários, que visam o aprimoramento do controle interno. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião que pode servir de base para julgamento das contas da entidade, tanto pelo seu Conselho Pleno quanto pelo colegiado da Terceira Câmara do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

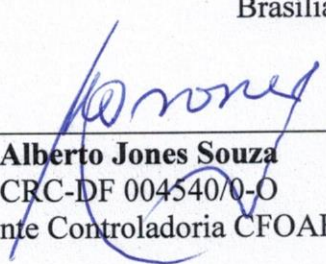
Fatos Constatados

Os fatos foram destacados no ponto “7. – RECOMENDAÇÕES PARA O APRIMORAMENTO DO CONTROLE INTERNO que podem, indubitavelmente, contribuir para o fortalecimento da consistência das demonstrações contábeis.

Opinião

Em nossa opinião, exceto quanto aos fatos constatados, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e os resultados econômicos apontados do **Conselho Federal da Ordem dos advogados do Brasil – CFOAB**, em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e observância da legislação pertinente ao Sistema OAB.

Brasília– DF, 06 de outubro de 2017



Alberto Jones Souza
CRC-DF 004540/O-0
Gerente Controladoria CFOAB

2 – DEMONSTRAÇÕES LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

- 2.1 – Balanço Patrimonial (CFOAB e FIDA)
- 2.2 - Demonstração do Resultado do Exercício
- 2.3 – Balanço Financeiro
- 2.4 – Balanço Orçamentário
- 2.5 – Demonstração das Variações Patrimoniais
- 2.6 – Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras Levantadas em 31 de dezembro de 2016



**CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL—
CFOAB
CNPJ: 32.205.451/0001-14**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2016**

**2.1 – BALANÇO PATRIMONIAL
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS – R\$ 1,00)**

A T I V O	CFOAB	FIDA	TOTAL	P A S S I V O	CFOAB	FIDA	TOTAL
CIRCULANTE	39.047.884	32.602.176	71.650.060	CIRCULANTE	8.644.264	5.743.510	14.387.774
Disponibilidades	24.656.565	28.342.469	52.999.034	Pessoal Sal. e Encargos	677.560	0	677.560
Suprim.Fundos/Viagens	0	0	0	Consignações/Parcelam.	538.281	0	538.281
Contribuições Anuidades	7.406.838	2.336.271	9.743.109	Fornecedores	640.982	0	640.982
Empréstimos	1.048.890	1.923.436	2.972.326	Credores Diver/Seccionais	182.510	93.058	275.568
Adiantamentos	4.397.550	0	4.397.550	Credores Diver/Ex. Ordem	2.767.181	0	2.767.181
Entid. Públicas Devedoras	0	0	0	Caixa de Assistência	0	4.884.082	4.884.082
Outros Créditos a Receber	376.661	0	376.661	Outras Obrigações	6.206	25	6.231
Almoxarifado	1.161.380	0	1.161.380	Receitas a Apropriar	3.831.544	766.345	4.597.889
NÃO CIRCULANTE	96.138.287	3.724	96.142.011	NÃO CIRCULANTE	126.541.907	26.862.390	153.404.297
Realiz. A Longo Prazo	99.096	0	99.096	Resultado Exercícios Futuros	0	0	0
Depósitos Judiciais	99.096	0	99.096	Receitas Exerc. Futuros	0	0	0
Permanente	96.039.191	3.724	96.042.915	Patrimônio Líquido	126.541.907	26.862.390	153.404.297
Investimentos	156.832	0	156.832	Superavit Exerc. Anteriores	36.251.024	14.989.287	51.240.311
Bens Móveis	10.359.284	3.724	10.363.008	Resultado do Exercício	1.256.108	7.137.435	8.393.543
Bens Imóveis	101.982.950	0	101.982.950	Ajustes no Patrimônio	89.034.775	4.735.668	93.770.443
(-) Depreciação	17.207.333	0	17.207.333				
Intangível	747.458	0	747.458				
Custo	747.458	0	747.458				
ATIVO TOTAL	135.186.171	32.605.900	167.792.071	PASSIVO TOTAL	135.186.171	32.605.900	167.792.071

**CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL-
CFOAB**

CNPJ: 32.205.451/0001-14

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2016**

**2.2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS – R\$ 1,00)**

A T I V O	CFOAB	FIDA	TOTAL
RECEITAS	55.941.365	12.028.334	67.969.699
RECEITAS OPERACIONAIS ORDINÁRIAS	55.266.150	12.027.887	67.294.037
Cotas Estatutárias do Exercício	51.092.827	12.027.887	63.120.714
Cotas Estatutárias do Exercício Anterior	0	0	0
Receitas de Serviços - Exame de Ordem	2.800.563	0	2.800.563
Receitas Diversas	3.846	0	3.846
Outras Receitas Diversas	55.612	0	55.612
Receitas de Eventos	607.945	0	607.945
Receitas Convênios da ENA	705.357	0	705.357
			0
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	675.215	447	675.662
Recuperação de Despesas	675.215	447	675.662
DESPESAS	58.050.341	8.002.718	66.053.059
DESPESAS OPERACIONAIS	52.815.399	8.002.718	60.818.117
(-) Pessoal	20.204.932	0	20.204.932
(-) Encargos Sociais	4.707.808	0	4.707.808
(-) Material de Consumo	1.580.699	493.500	2.074.199
(-) Serviços de Terceiros - Pessoa Física	579.258	0	579.258
(-) Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	17.787.751	8.585	17.796.336
(-) Diárias e Ajudas de Custos	50.432		50.432
(-) Eventos Institucionais	230.627		230.627
(-) Auxílios Financeiros às Seccionais	7.423.752	600.000	8.023.752
(-) Auxílios Financeiros às CAA	25.000	6.900.633	6.925.633
(-) Auxílios Financeiros - Outras Entidades	222.221		222.221
(-) Outras Despesas Operacionais	2.919	0	2.919
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	5.234.942	0	5.234.942
(-) Despesas Não Operacionais	50.766	0	50.766
(-) Custo da Mercadoria Vendida	181.804	0	181.804
(-) Depreciação	5.002.372	0	5.002.372
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-2.108.976	4.025.616	1.916.640
RESULTADO FINANCEIRO	3.365.082	3.111.818	6.476.900
Receitas Financeiras	3.634.733	3.116.813	6.751.546
(-) Despesas Financeiras	269.651	4.995	274.646
SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	1.256.106	7.137.434	8.393.540

**CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL-
CFOAB
CNPJ: 32.205.451/0001-14**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2016**

**2.3 – BALANÇO FINANCEIRO
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS – R\$ 1,00)**

RECEITA	2016	2015	DESPESA	2016	2015
ORÇAMENTÁRIA	74.721.245	75.649.082	ORÇAMENTÁRIA	68.006.004	89.305.579
RECEITAS CORRENTES	74.721.245	75.649.082	DESPESAS CORRENTES	66.327.703	87.360.477
Receitas de Contribuições	51.092.827	50.385.288	Despesas Custeio	45.144.424	41.917.584
Receitas Contr. FIDA	12.027.887	11.501.070	Despesas Custeio - FIDA	502.085	21.665
Receitas Patronais	3.634.733	3.668.632	Transferências Correntes	7.670.973	19.159.167
Receitas Patronais-FIDA	3.116.813	3.011.929	Transfer. Correntes - FIDA	7.500.633	19.989.837
Receitas Diversas	4.848.538	7.077.701	Despesas Depreciação	5.002.372	4.751.336
Receitas Diversas - FIDA	447	4.462	Despesas Financeiras	269.651	1.457.071
			Despesas Financeiras - FIDA	4.995	1.881
			Desp. Não Operacionais	232.570	61.936
RECEITAS DE CAPITAL	0	0	DESPESAS DE CAPITAL	1.678.301	1.945.102
Empréstimos	0	0	Investimentos	1.678.301	1.945.102
Alienação de Bens	0	0	Inversões Financeiras	0	0
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	332.727.923	363.053.641	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	341.219.049	347.730.322
Créditos Anuidades a Receber	71.908.164	78.800.479	Créditos Anuidades	76.699.780	78.206.656
Clientes a Receber	932.383	2.970.223	Clientes a Receber	932.383	2.970.223
Empréstimos a Seccionais	3.919	2.952.273	Empréstimos Seccionais/CAA	400.000	2.019.676
Adiantamentos a Funcionários	1.594.716	1.504.298	Adiantamentos a Funcionários	1.689.071	1.463.859
Adiantamentos a Fornecedores	428.543	5.170.709	Adiantamentos a Fornecedores	399.051	518.785
Adiantamentos a Seccionais	2.940.772	3.782.405	Adiantamentos a Seccionais	6.782.474	1.844.997
Suprimentos de Fundos	95.899	0	Suprimento Fundos/Viagens	95.899	
Entidades Públicas Devedoras	0	111.275	Entidades Públicas Devedoras	0	3.142
Convênios Passagens Aéreas	208.819	403.407	Convênios Passagens Aéreas	327.325	255.098
Pendente	11.981	38.568	Pendente	310	40.426
Outros Créditos Diversos	2.327.045	2.774.609	Outros Créditos Diversos	2.366.430	2.823.113
Estoque/Almoxarifado	1.036.277	1.380.154	Estoque Almoxarifado	1.373.591	949.718
Depósitos Judiciais	7.486	0	Depósitos Judiciais	59.005	15.669
Ativo Não Circulante-Imobilizado	6.463.621	6.353.151	Ativo Não Circulante-Imobilizado	7.149.388	3.111.131
Obrigações com Pessoal	23.723.050	21.421.854	Obrigações com Pessoal	23.355.490	21.422.710
Consignações	5.567.016	5.426.774	Consignações	5.054.416	5.424.287
Fornecedores	42.806.191	58.031.389	Fornecedores	42.493.061	58.016.522
Antecipação Cotas Estatutárias	4.597.889	4.606.225	Antecipação Cotas Estatutárias	4.349.883	4.009.629
Credores Diver. CAA/Seccionais	3.740.085	9.919.005	Credores Diver. CAA/Seccionais	2.904.674	12.008.968
Exame Ordem - CFOAB	162.648.815	155.198.936	Exame Ordem - CFOAB	164.776.970	152.149.212
Outros Credores Diversos	4.482	262.805	Outros Credores Diversos	0	476.501
Incorporação de Bens	1.678.301	1.945.102	Baixa de Bens	0	0
Créditos a Identificar	2.469		Créditos a Identificar	9.848	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/AJUSTES	28.400.836	17.067.282	PATRIMÔNIO LÍQUIDO/AJUSTES	13.855.746	19.773.807
SALDOS EXERCÍCIO ANTERIOR	40.229.829	41.269.533	SALDOS EXERCÍCIO SEGUINTE	52.999.034	40.229.830
Caixa	12.083	12.262	Caixa/Adiantamentos	17.954	12.483
Bancos Conta Movimento	184.867	257.301	Bancos Conta Movimento	2.234	184.868
Bancos Conta Arrecadação	634.597	384.080	Bancos Conta Arrecadação	247.764	634.597
Adiant. P/Viagens	400	0	Bancos Conta Poupança	0	0
Bancos Aplicações Financeiras	39.397.882	40.615.890	Bancos Aplicações Financeiras	52.731.082	39.397.882
TOTAL	476.079.833	497.039.538	TOTAL	476.079.833	497.039.538

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - CFOAB
CNPJ: 32.205.451/0001-14

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

2.4 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS - R\$ 1,00)

RECEITA	2016		2015		CONTAS	2016		2015	
	Previsão	Execução	Previsão	Execução		Previsão	Execução	Previsão	Execução
RECEITAS CORRENTES	74.776.135	74.721.244	84.275.668	82.609.141	DESPESAS CORRENTES	58.096.970	53.317.617	62.596.666	62.595.758
Receitas de Contribuições	51.092.839	51.092.827	50.385.308	50.385.288	Pessoal	24.978.000	24.912.739	22.418.672	22.418.658
Receitas de Eventos	607.955	607.945	2.592.705	2.591.676	Material de Consumo	1.613.500	1.580.699	1.272.264	1.271.423
Receitas de Serviços	2.800.563	2.800.563	2.799.000	2.798.684	Serv. Terceiros - P. Física	583.000	579.258	653.838	653.828
Receitas Financeiras	3.634.734	3.634.733	3.668.633	3.668.632	Serv. Terceiros - P. Jurídica	17.805.110	17.787.751	17.111.900	17.111.876
Receitas ENA	705.360	705.357	112.437	112.434	Eventos	232.000	230.627	411.363	411.361
Rec. Recup. Despesas	675.220	675.215	1.532.783	1.532.774	Aj. Custo p/Deslocamentos	51.000	50.432	50.438	50.438
Receitas Diversas	59.464	59.458	42.541	42.133	Desp. Financ. Bancárias	262.380	262.326	1.454.305	1.454.304
FIDA	15.200.000	15.145.148	15.240.000	20.013.384	Restituições Financeiras	7.331	7.325	2.768	2.767
Superavit Finan./CFOAB	0	0	3.128.861	1.464.136	Outras Desp. Operacionais	2.920	2.919		
Superavit Finan./FIDA	0	0	4.773.400	0	Não Operacionais	50.779	50.766	44.479	44.478
Transferências Correntes	0	0	0	0	Transf. Financeiras	7.746.241	7.670.973	19.159.180	19.159.167
Receitas Patrimoniais	0	0	0	0	Custo Mercadorias	181.810	181.804	17.459	17.458
RECEITAS DE CAPITAL	0	0	0	0	Reserva de Contingência	4.582.899	0	0	0
Empréstimos	0	0	0	0	RECEITAS DE CAPITAL	1.479.165	1.479.117	1.665.602	0
Alienação de Bens	0	0	0	0	Investimentos	0	0	870	0
Ajuste Orçamentário	0	0	0	0	Imobilizado - Bens Operac.	1.341.995	1.341.954	1.306.005	0
					Imobilizado - Intangíveis	137.170	137.163	358.727	0
SUB TOTAIS	74.776.135	74.721.244	84.275.668	82.609.141	SUB TOTAIS	59.576.135	54.796.734	64.262.268	62.595.758
DÉFICIT	0	0	0	0	FIDA	15.200.000	8.007.712	20.013.400	20.013.383
					SUPERÁVIT	0	11.916.797	0	0
TOTAL	74.776.135	74.721.244	84.275.668	82.609.141	TOTAL	74.776.135	74.721.244	84.275.668	82.609.141

**CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL-
CFOAB**

CNPJ: 32.205.451/0001-14

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**2.5 – DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS – R\$ 1,00)**

VARIAÇÕES ATIVAS	2016	VARIAÇÕES PASSIVAS	2016
RESULTANTES EXEC. ORÇAM.	78.553.897	RESULTANTES EXEC. ORÇAM.	84.695.444
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	74.721.245	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	68.006.002
RECEITAS CORRENTES	74.721.245	DESPESAS CORRENTES	66.327.702
Receitas de Contribuições	51.092.827	Despesas de Custeio - CFOAB	45.144.424
Receitas Contribuições FIDA	12.027.887	Despesas de Custeio - FIDA	502.085
Receitas Paatronais - CFOAB	3.634.733	Auxílios Financeiros - CFOAB	7.670.973
Receitas Patronais - FIDA	3.116.813	Auxílios Financeiros - FIDA	7.500.633
Receitas Diversas - CFOAB	4.848.538	Depreciação - CFOAB	5.002.372
Receitas Diversas - FIDA	447	Despesas Financeiras - CFOAB	269.651
		Despesas Financeiras - FIDA	4.995
		Despesas Não Operacionais	232.570
RECEITAS DE CAPITAL	0	DESPESAS DE CAPITAL	1.678.301
Alienação de Bens	0	Investimentos	1.678.301
		Inversões Financeiras	0
Transferências de Capital	0	Transferências de Capital	0
CONTAS DE INTERFERÊNCIAS	2.154.352	CONTAS DE INTERFERÊNCIAS	16.689.441
Transferências Financeiras Passivas	2.154.352	Transferências Financeiras Ativas	11.854.551
Transferências Patrimoniais Passivas	0	Transferências Patrimoniais Ativas	4.834.890
Transferências Almoarifado Passivas	0	Transfer. Almoarifado Ativas	0
Variações Ativas	1.678.301	Variações Ativas	0
Aquisição Bens Móveis	1.678.301	Alienação de Bens Móveis	0
Aquisição Bens Imóveis	0	Alienação de Bens Imóveis	0
Aquisição Títulos e Valores	0	Liquidação de Créditos	0
Obras em Andamento	0	Amortização Empréstimos Seccionais	0
Empréstimos a Seccionais	0	Amortização Dívida Ativa	0
Amortização Empréstimos - CFOAB	0	Almoarifado	0
Almoarifado	0	Ajustes Diversos pelo PL	0
Ajustes pelo PL	0		
INDEPENDENTE EXEC. ORÇAM.	16.689.441	INDEPENDENTE EXEC. ORÇAM.	2.154.352
RECEITAS EXTRA ORÇAMENTÁRIAS	16.689.441	DESPESAS EXTRA ORÇAMENTÁRIAS	2.154.352
Ajustes Diversos PL - CFOAB	0	Ajustes Diversos Pelo PL - CFOAB	0
Ajustes Diversos PL - FIDA	0	Ajustes Diversos Pelo PL - FIDA	0
Incorporação Bens Imóveis	0	Doação a Seccionais	0
Reavaliação de Imóveis - CFOAB	0	Conversão Cota Estatutária em Auxílio	1.168.833
Doação de Bens Móveis	0	Rec. Cota Estatutária FIDA	0
Doação de Bens Imóveis	0	Almoarifado	0
Inscr. Cota Estatutárias - CFOAB	7.149.251	Ajustes Despesas Exerc. Anteriores - CNA	0
Inscr. Cota Estatutária - FIDA	1.831.926	Reavaliação de Imóveis	0
Cancelamento de Provisões	0	Conversão de Débito Adiant. Exame Ordem	0
Ajustes Diver. Exerc. Anteriores - CFOAB	2.873.374	Ajustes Diversos Exerc. Anteriores - CFOAB	869.381
Almoarifado	0	Ajustes Diversos Exerc. Anteriores - FIDA	116.138
Ajustes no Patrimônio (Aumentativo)	4.834.890	Ajustes no Patrimônio (Diminutivo)	0
		Baixa de Bens (Diminutiva)	0
		Baixa de Bens Depreciação	0
TOTAL VARIAÇÕES ATIVAS	95.243.338	TOTAL VARIAÇÕES PASSIVAS	86.849.795
RESULTADO PATRIMONIAL	0	RESULTADO PATRIMONIAL	8.393.543
Resultado do Exercício Déficit - CFOAB	0	Resultado do Exercício Déficit - CFOAB	1.256.108
Resultado do Exercício Déficit - FIDA	0	Resultado do Exercício Déficit - FIDA	7.137.435
TOTAL	95.243.338	TOTAL	95.243.338

**CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL –
CFOAB
CNPJ: 32.205.451/0001-14**

2.6 – NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS – R\$ 1,00)**

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil – CFOAB, faz parte do Sistema CFOAB/Seccionais criado pela Lei 8.906/94, possui personalidade jurídica e forma federativa, tem por finalidade básica, nos termos da legislação em vigor, defender a Constituição Federal, a ordem jurídica do estado democrático de direito, os direitos humanos, a justiça e pugnar pela boa aplicação das leis, pela rápida administração da justiça e pelo aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas, promover a representação, defesa, a seleção e a disciplina dos advogados com jurisdição em todo o território nacional.

2. – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, PRINCÍPIOS CONTÁBEIS, NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Orçamentárias emanadas pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, aplicáveis ao Sistema CFOAB/Seccionais, notadamente o Provimento nº 101/03, as Normas do Conselho Federal de Contabilidade e, ainda, os preceitos contidos na Lei 11.638/07, com ajustes para elaboração de algumas demonstrações contábeis exigidas pela 4.320/64.

3. – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 – Ativo Financeiro

Os ativos financeiros são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são ajustados aos seus valores prováveis de realização ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.2 – Passivo Financeiro

Os passivos financeiros são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, acrescidos dos encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do Balanço.

3.3 – Contribuições Estatutárias

As contribuições estatutárias devidas ao Conselho Federal são: Fundo de Integração e Desenvolvimento do Advogado – FIDA (2%) e Conselho Federal (10%) incidentes sobre as receitas de contribuições, constituídas nos termos dos artigos 56 e 57 do Regulamento Geral. Aquelas, movimentadas pelo CNPJ do Conselho Federal, são destinadas ao desenvolvimento dos serviços pretados pelas Caixas de Assistência e, estas, a principal fonte de receitas; são apuradas e registradas pelo método indireto de apropriação, uma vez que a entidade repassante recebe sua parte pelo valor líquido (65%), fato que pode gerar pequenas distorções nos registros contábeis.

3.4 – Apuração do Resultado do Exercício

As receitas são apuradas pelo sistema de caixa e as despesas por competência. A parte inadimplida da receita tem o direito registrado no ativo financeiro e a contrapartida, no passivo financeiro sob a rubrica de “receita a realizar”. O resultado do exercício é destacado no patrimônio líquido para melhor visualização da movimentação havida.

3.5 – Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

O Imposto de Renda e a Contribuição Social Sobre o Lucro não são devidos, em virtude de o CFOAB gozar de imunidade tributária em relação aos seus bens, rendas e serviços, conforme disposto no artigo 150, § 2º da Constituição Federal, combinado com o § 5º do art. 45 da Lei Federal n. 8906/94, de 4 de julho de 1994.

4. ANÁLISE DA ESTRUTURA PATRIMONIAL

4.1 – Ativo Circulante – 4.1.1 – Disponibilidades

Disponibilidades em bancos de acordo com o razão em 31.12.2016			
Banco - Contas	Vr Aplicado	Disponível	Total R\$
Caixa Central	Nihil	17.953,75	17.953,75
Bco Brasil C/C- 52.500-6 (Anuidades)	2.767.098,70	2.233,94	2.769.332,64
Bco Brasil C/C-52.600-2 (Arrecadação)	Nihil	142.608,94	142.608,94
Bco Brasil C/C-152.700-2 (Arrecadação)	Nihil	28,00	28,00
Bco Brasil C/C-152.700-2 (Arrecadação)	Nihil	57,00	57,00
Bco Brasil C/C-152.900-5 (Arrecadação)	6.595.320,32	118,15	6.595.438,47
C.E. F. C/C-14.160	12.871.611,33	1.065,03	12.872.676,36
Santander C/C-13002957-5	1.385.859,35	1.863,85	1.387.723,20
Banrisul S/A C/C- 06.851005.0-6	769.317,55	101.428,72	870.746,27
Suprimento Fundos/Adiant. p/Viagem (*)	Nihil	0,00	0,00
Total	24.389.207,25	267.357,38	24.656.564,63

(*) Valor registrado no "disponível".

As disponibilidades acima se referem aos saldos existentes em 31 de dezembro devidamente conciliados e o caixa referente aos saldos de moeda estrangeira (dólar e euro) existentes para suprir necessidades da diretoria e comissões de trabalho em viagem ao exterior.

Os valores referentes ao FIDA (total de R\$ 28.342.469,32), em que pese ser movimentado no CNPJ do Conselho Federal, são objeto de prestação de contas específica junto à TCA (Protocolo nº 49.0000.2017.000953-0), nos termos do § 3º do Art. 2º do Provimento n. 122/07.

4.1.2. – Créditos a Receber:

Créditos a Receber/Anuidades(*)	2016	2015
Goiás	3.123.476	706.565
Mato Grosso do Sul	436.544	183.529
Minas Gerais	672.534	0
Pará	120.147	0
Paraná	413.408	413.408
Pernambuco	971.773	17.000
Rio de Janeiro	818.170	1.630.924
Rio Grande do Norte	66.786	0
Rondônia	199.188	90.727
Santa Catarina	395.353	395.353
São Paulo	0	76.311
Sergipe	153.191	0
Tocantins	36.268	0
TOTAIS	7.406.838	3.513.817

(*) Valores sem quaisquer inconsistências; R\$ 3.127.134 (89,0%) vem do exercício de 2013; a prática é a conversão em “auxílio financeiro”.

Créditos a Receber/Empréstimos	2016	2015
Distrito Federal(*)	616.090	616.090
Mato Grosso(*)	100.800	100.800
Pernambuco(*)	300.000	300.000
Empréstimos a Funcionários (**)	32.000	32.000
TOTAIS	1.048.890	1.048.890

(*) Valores inconsistentes, uma vez que as solicitações foram de “auxílios financeiros”: OAB/DF (R\$ 616.090,25), OAB/MT (R\$ 100.000,00) e OAB/PE (R\$ 300.000,00);

(**) Empréstimos concedidos há mais de 05 anos, aos funcionários José Moura (R\$ 23.000,00) e Adriano (R\$ 9.0000,00); aquele já desligado da empresa e este, em licença saúde;

4.1.3. – Outros Créditos a Receber

Adiantamentos Diversos(*)	2.016	2.015
Adiantamentos a Funcionários(**)	197.872	103.516
Fornecedores/Imprensa Nacional	28.729	58.222
Acre	13.992	0
Alagoas	10.638	0
Bahia	828.000	0
Distrito Federal	400.000	0
Mato Grosso	300.000	0
Mato Grosso do Sul	310.000	134.456
Minas Gerais	440.299	0
Pará	539.727	0
Piauí	635.000	0
Rio Grande do Norte	0	87.814
Rondônia	300.724	100.000
Sergipe	0	6.977
Tocantins	392.570	0
TOTAIS	4.397.551	490.985

(*) Refere-se a adiantamentos de Exames de Ordem para equilíbrio de caixa das Seccionais;

(**) Refere-se a adiantamentos de salários, férias, 13º salário e Vale transporte;

Outros Crédito a Receber	2.016	2.015
OAB/Pernambuco(*)	32.904	53.201
OAB/Piauí(*)	138.802	0
Plano de Saúde	204.954	135.523
TOTAIS	376.660	188.724

(*) Convênio de emissão de passagens;

4.1.4. – Estoques

Almoxarifado	2.016	2.015
Material de consumo	699.721	612.222
Livraria	203.602	32.790
OAB Editora	105.180	106.456
Mat. Consumo em Poder Terceiros(*)	152.877	72.598
TOTAIS	1.161.380	824.066

(*) Adiantamentos a fornecedores para material de limpeza e conservação (devido ao volume são disponibilizados conforme solicitação);

4.2 – Não Circulante – Depósitos Judiciais e Imobilizado

4.2.1 – Depósitos Judiciais

Depósitos Judiciais	2.016	2.015
Julio César Ribeiro Natividade	20.714	20.714
Tim Celular S/A	11.194	11.194
Eulina Fernandes Moura	0	7.486
Antonio Carlos de Campos	26.102	8.183
Ailton Andrade Barbosa	8.183	0
Daniel Gomes Moreira	26.102	0
Rimundo Nunes de Souza	6.800	0
TOTAIS	99.095	47.577

Encontra-se registrado o valor de R\$ 47.577,34, referente a 05 processos trabalhistas e 01 depósito ref. TIM Celular S/A (R\$ 11.193,86).

4.2.2 - Imobilizado

Os valores são registrados pelo custo de aquisição com as devidas depreciações pelo método linear;

Imobilizado	2016	2015
Investimentos/Obras de Arte	156.832	156.832
Instalações	273.579	179.832
Máquinas e Aparelhos	1.738.776	1.659.144
Equipamentos de Informática	5.369.490	4.265.772
Móveis e Utensílios	2.271.091	2.259.970
Veículos	637.213	637.213
Ferramentas	40.362	39.101
Biblioteca	28.774	4.862
Terrenos	1.501.300	1.501.300
Edifícios	100.481.650	100.453.085
Depreciação Acumulada	-16.786.568	-16.319.747
Amortização Acumulada/Software	-420.765	-94.236
TOTAIS	95.291.734	94.743.128

4.2.3 - Intangíveis

Encontra-se registrado o valor de R\$ 747.458,29 ref. Sistemas Aplicativos/Software, com depreciação de R\$ 420.764,78 (acima);

4.3. – Passivo Circulante

4.3.1 – Pessoal e Encargos Sociais

Pessoal e Encargos Sociais	2.016	2.015
Estagiários a Paar	340	0
INSS - Patronal	505.502	0
FGTS a Recolher	148.234	1.118.489
PIS a Rcolher	23.484	0
TOTAIS	677.560	1.118.489

4.3.2 - Consignações

Consignações	2.016	2.015
INSS a Pagar	157.144	8.268
IRRF s/Salários	343.806	0
ISS Retido	7.345	4.963
IRRF/CSLL/COFINS/PIS - 1,24%	11	0
IRRF/CSLL/COFINS/PIS - 5,85%	13.568	76
IRRF/CSLL/COFINS/PIS - 7,05%	9.090	656
IRRF/CSLL/COFINS/PIS - 7,05%	825	1.087
IRRF/CSLL/COFINS/PIS - 9,45%	6.492	11.030
TOTAIS	538.281	26.080

4.3.3 – Fornecedores

Consta o saldo de R\$ 640.982,14 quitado no início do exercício subsequente, uma vez que a conta é provisionada e quitada dentro do mês a que se refere.

4.3.4 – Credores Diversos

Credores Diversos	2.016	2.015
OAB/Amazonas	107.859	233.400
OAB/Mato Grosso do Sul	74.651	173.682
Exame de Ordem - Arrecadação	2.767.181	4.887.810
C.E.B.	4.482	0
Créditos Não Identificados	1.723	9.128
TOTAIS	2.955.896	5.304.020

4.3.5 – Receitas Antecipadas

Consta o valor de R\$ 3.831.543,72 compartilhados pelas Seccionais: OAB/MS (R\$ 74.487,43), OAB/MG (R\$ 22.758,96) e OAB/RJ (R\$ 3.734.297,33);

4.3.6 – Registro das Receitas

Os registros da receita estão em desacordo com a legislação contábil que determina que esta seja processado pelo “regime da competência” (ITG-2002 item 3.2). No entanto, as

Seccionais não enviam as informações tempestivamente, fato que impossibilita o cumprimento da legislação.

4.4 – Saldo Patrimonial

O saldo patrimonial em 31/12/2015 era de R\$ 112.456.497,69 e , foi aumentado pelo resultado operacional positivo e ajustes realizados para (R\$ 12.809.301,17) para R\$ 126.541.907,05; destaque-se que neste valor encontra-se o resultado da avaliação patrimonial do edifício sede e anexo (R\$ 88.134.807,12).

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constam eventos subsequentes a data do encerramento do exercício, referente à ações trabalhistas dos funcionários (estimados em cerca de R\$ 900/1.000.000) que tenham ou possam a vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e os resultados futuros da entidade. No entanto, o valor é plenamente absorvível pela estrutura financeira da entidade.

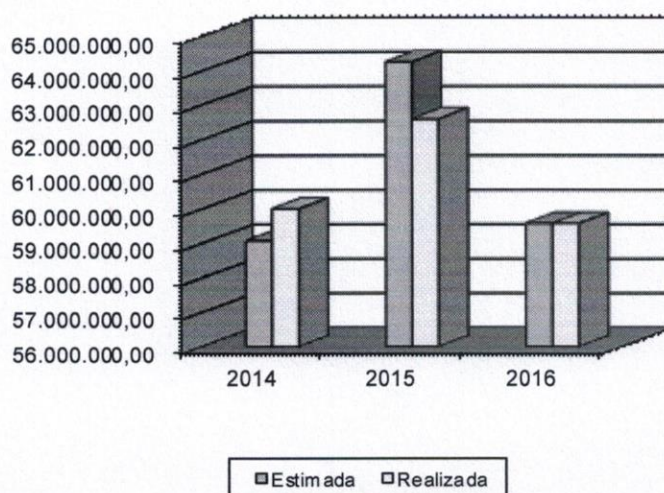
6 – ANÁLISE DA ESTRUTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

6.1 - Receitas

O Conselho Federal realizou as receitas abaixo:

Exercícios	Receita		
	Estimada	Realizada	Percentual
2014	59.069.772,00	60.000.063,21	101,57%
2015	64.262.268,00	62.595.756,90	97,41%
2016	59.576.135,00	59.576.097,03	100,00%

Comparativo da Receita Estimada x Realizada



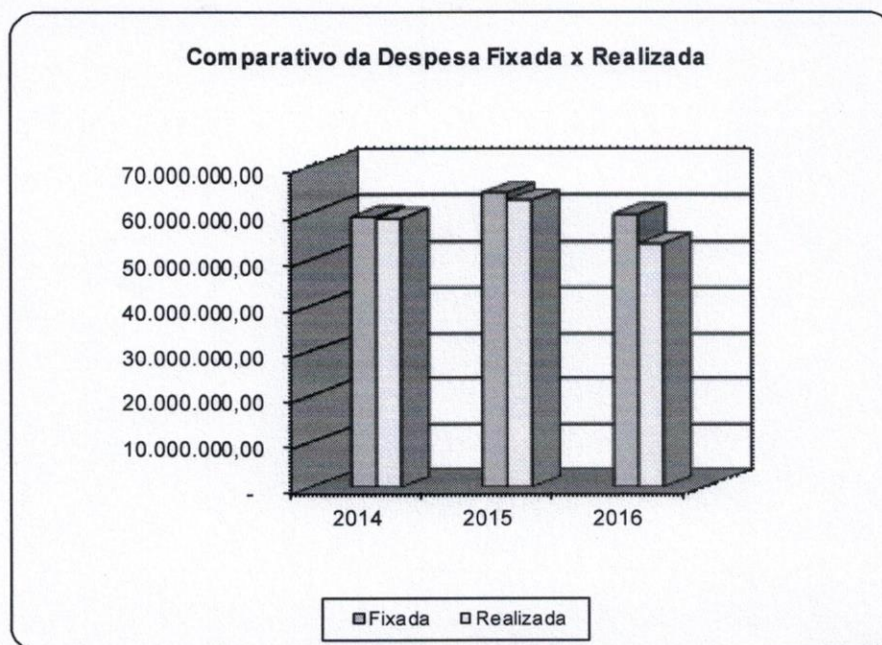
6.1.1 As receitas apresentaram uma involução de 4,82% em relação ao exercício anterior, fato absolutamente normal por tratar-se de exercício com realização de processo eleitoral onde, historicamente, a evolução média tem sido em torno de 15%. Portanto, pouco expressivo. Destaque-se que nos valores citados não está inclusa a movimentação do FIDA que realizou receitas de R\$ 16.677.837,49 (previsão de R\$ 15.200.000,00).

6.1.2 As principais receitas foram cotas estatutárias em R\$ 51.092.826,51 (85,76%), aplicações financeiras R\$ 3.634.721,10 (6,10%), serviços/Exame de Ordem R\$ 2.800.562,56 (4,70%) e receitas de eventos R\$ 607.944,97 (1,02%).

6.2 - Despesas

As despesas totais, por sua vez, tiveram a seguinte realização:

Exercícios	Despesas		
	Fixada	Realizada	Percentual
2014	59.069.772,00	58.651.923,55	99,29%
2015	64.262.268,00	62.595.757,68	97,41%
2016	59.576.135,00	53.317.617,16	89,49%



- 6.2.1** Em relação a 2014 apresentou uma redução de 14,82% em cotejo com a involução de 4,82% da receita, fato bastante positivo do ponto de vista orçamentário.
- 6.2.2** As principais despesas foram “Pessoal” em R\$ 24.912.738,89 (46,73%), Auxílios Financeiros às Seccionais em R\$ 7.670.972,73 (R\$ 18.919.474,52 em 2015), correspondente a 14,39%) e Serviços de Terceiros em R\$ 18.367.808,66 (R\$ 17.765.704,25 em 2015), em 34,45%; estes ligados diretamente às atividades fins do Conselho Federal (passagens, pernoites e alimentação dos Conselheiros e integrantes de Comissões nas reuniões institucionais).
- 6.2.3** Nas despesas acima não estão incluídas as decorrente da “depreciação” (R\$ 5.002.371,68), uma vez que não constaram do orçamento do exercício;
- 6.2.4** A média das despesas, em aderência ao disposto no § 1º do artigo 8º do Prov. N. 101/03, deixou de ser apresentada diante da existência de cobertura financeira.
- 6.2.5** Para melhor compreensão, detalhamos abaixo os principais grupos de despesas:

Despesas	2016			2015	2016/2015
	Orçadas	Realizadas	%	Realizadas	%
Despesas com Pessoal	24.978.000,00	24.912.738,89	99,74	22.418.658,32	111,13
Materiais De Consumo	1.613.500,00	1.580.699,01	97,97	1.271.423,20	124,33
Serviços Terc. - Pessoa Física	583.000,00	579.257,88	99,36	653.828,02	88,59
Fornecimento de Alimentação	1.769.000,00	1.768.698,77	99,98	1.624.752,02	108,86
Hospedagens	2.034.000,00	2.033.275,25	99,96	2.175.161,08	93,48
Passagens Aéreas	3.170.000,00	3.169.651,33	99,99	2.919.314,30	108,58
Serviços Bancários/Financeiras	269.711,00	269.651,00	99,98	1.454.217,01	18,54
Energia Elétrica	1.001.000,00	1.000.131,40	99,91	842.329,70	118,73
Telecomunicações	1.389.300,00	1.387.910,65	99,90	1.506.687,52	92,12
Serv. Técnicos e Profissionais	154.600,00	154.520,20	99,95	82.087,84	188,24
Serv. Apio Admin. Técnico Operac.	1.301.000,00	1.300.515,28	99,96	1.080.572,48	120,35
Outros Serv. Terceir. - Pes. Jurídica	7.504.719,00	7.515.164,42	100,14	7.222.722,82	104,05
ENA	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
Depreciação/Amortização	0,00	0,00	#DIV/0!	210.406,50	0,00
Sub Total - Despesas Custeio	45.767.830,00	45.672.214,08	99,79	43.462.160,81	105,09
Transferências Correntes	7.746.241,00	7.670.972,73	99,03	19.159.166,52	40,04
Sub Total - Transf. Correntes	7.746.241,00	7.670.972,73	99,03	19.159.166,52	40,04
Equipamentos/Mat. Permanente	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
Obras e Instalações	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
Reserva de Contingência	4.582.899,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Sub Total Investimentos	4.582.899,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
TOTAL	58.096.970,00	53.317.617,16	91,77	62.595.757,68	85,18

6.2.5.1 As despesas relacionadas diretamente com a atividade fim do Conselho Federal (alimentação, hospedagens e passagens aéreas), tiveram aumentos pouco expressivos, em relação ao exercício de 2015; ou seja, de apenas 3,76%,

6.3 – RESULTADO OPERACIONAL ORÇAMENTÁRIO

6.3.1 O cotejo de receitas arrecadadas com despesas realizadas teve a seguinte movimentação:

CONTA	VALOR R\$
1. Receita Efetiva Arrecadada	59.576.097,03
2. Despesa Efetiva Realizada	54.796.734,59
3. Superávit Orçamentário	4.779.362,44
% Variação s/Receitas Totais	8,02

6.3.1.1 O resultado operacional acima foi decorrente do ajuste orçamentário havido, com utilização de R\$ 4.962.101,00 de parte da “Reserva de Contingência” e remanejamento de verbas orçamentárias do exercício para cobertura das despesas realizadas.

- 6.3.1.2** A inclusão das “despesas com depreciação” (R\$ 5.002.371,68) reverteria o resultado positivo do exercício (R\$ 4.779.362,44) para um déficit orçamentário de R\$ 223.009,24; valor este apurado na “Balanço Orçamentário”, caso a despesas fosse considerada “orçamentária”;
- 6.3.1.3** O FIDA por sua vez apresentou um resultado positivo de 7.137.434,65, com receitas de R\$ 15.145.147,63 e despesas de apenas R\$ 8.007.712,98;
- 6.3.1.4** A soma dos resultados acima (Conselho Federal e FIDA) totaliza o Superávit Orçamentário de R\$ 11.916.797,09 que resultou no acréscimo do saldo patrimonial em igual valor. Tal situação decorre do fato de que os registros contábeis utilizar a “contabilidade comercial” que não apropriou o saldo financeiro existente no exercício anterior.

6.4 – FINANCEIRO

- 6.4.1** A situação financeira é bastante confortável com valroes disponíveis de R\$ 24.656.564,63 para circulante passivo de R\$ 8.644.263,74 que resulta em um grau de liquidez imediata de R\$ 2,85/1,00. Portanto, a situação financeira, no encerramento do exercício era bastante tranquila.
- 6.4.2** O orçamento inicial, sem a inclusão do FIDA, foi de R\$ 54.543.400,00, aprovado na 47ª RD de 23.11.15 (fls. 78) e, posteriormente na 476ª Sessão Ordinária da Terceira Câmara de 01.12.15, nos termos da Ementa n. 061/2015/TCA (fls. 84); foi reformulado para R\$ 59.576.135,00, decorrente de excesso de arrecadação em R\$ 5.032.735,00;
- 6.4.3** O orçamento inicial do FIDA foi de R\$ 10.900.000,00 e suplementado em R\$ 4.300.000,00 por excesso de arrecadação atingindo o valor de R\$ 15.200.000,00, com a mesma tramitação de aprovação.

7. – RECOMENDAÇÕES PARA O APRIMORAMENTO DO CONTROLE INTERNO

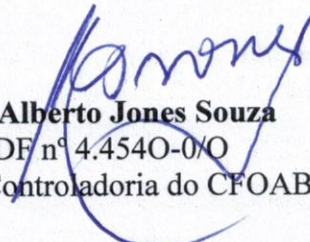
Destacamos, por ordem de apontamento, os principais itens que merecem uma maior atenção da diretoria do Conselho Federal, para otimização dos procedimentos operacionais:

- 7.1** Contribuições Anuidades – Gestões no sentido de obter liquidação dos créditos originários do exercício anterior junto às Seccionais relacionadas no item “4.1.2”; e obter junto às prestações de contas os registros pertinentes.
- 7.2** Empréstimos a Seccionais – Gestões no sentido de obter liquidação dos créditos originários de exercícios anteriores junto às Seccionais OAB/DF, OAB/MT e OAB/PE, diante da solicitação originária de “auxílio financeiro”;

- 7.3 Empréstimos a Funcionários – Gestões no sentido de obter liquidação dos créditos, diante da iliquidez apresentada.
- 7.4 Avaliar a real necessidade de manutenção do elevado estoque de almoxarifado, tanto de materiais de consumo quanto da OAB-Editora.
- 7.5 Orçamento – Definir a real necessidade de observância da execução orçamentária, notadamente quanto a anterioridade da reformulação.
- 7.6 Demonstrações Financeiras – elaborar as demonstrações exigidas pela legislação pertinente de acordo com a escrituração adotada (comercial);
- 7.7 Recomendamos que o presente Relatório de Auditoria e Certificado/Opinião, em conjunto com as demais peças que compõem o processo de Prestação de Contas do Exercício de 2016, nos termos dos artigos 2º e 4º do Provimento n. 101/03, sejam encaminhados à douta TCA do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, para as devidas providências.

É o que temos a relatar.

Brasília - DF, 06 de outubro de 2017.


Contador **Alberto Jones Souza**
CRC-DF nº 4.454O-0/O
Gerente da Controladoria do CFOAB